

## **O Povoamento do Território de Portugal Continental (1801-2001)**

Luís Silveira<sup>1</sup>

A litoralização da população de Portugal continental é um facto que tem preocupado alguns sectores da sociedade portuguesa nas últimas décadas.

As origens recentes deste fenómeno são conhecidas e datam dos anos de 1960. É, nesta altura, que, sob o efeito conjugado da emigração e da deslocação do campo em direcção à cidade, neste caso, às cidades da orla litoral, as zonas interiores do território se começam a despovoar. A situação demográfica destas regiões é ainda agravada pelo envelhecimento da população que resulta, em parte, também dos movimentos anteriores.

Ao reflectir sobre este fenómeno é preciso não esquecer, por um lado, que ele se insere no contexto mais vasto de um movimento de características semelhantes que abrange toda a Península Ibérica.

Por outro lado, como os historiadores há muito sugeriam e agora é possível determinar com algum rigor, graças à aplicação dos SIG à investigação do passado, a concentração da população portuguesa na zona litoral é um facto antigo.

Assim, em 1801, cerca de 46% dos habitantes de Portugal continental já viviam na região do litoral ao norte do rio Tejo. Foi possível determinar também que, a partir de 1878, esta zona vai paulatinamente ganhar peso demográfico no contexto nacional e que a evolução é igualmente positiva na zona Sul, em contraste com o que ocorre no Interior Norte, região que, desde 1890, viu diminuir a fracção da população que aí habitava.

O que os estudos efectuados revelam, além disso, é que a modernização dos transportes, nomeadamente, a construção dos caminhos de ferro contribuiu para diferenciar a evolução das regiões mencionadas.

---

<sup>1</sup> Professor Associado, Departamento de História, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Av. de Berna, 26-C, 1069-061 Lisboa. E-mail: luis.silveira@netcabo.pt